

Retorno de 14 esculturas saqueadas a Camboja: uma benção para o povo

O retorno à Camboja, esta semana, de 14 esculturas saqueadas durante um período de guerra e tumulto é como dar boas-vindas às almas dos antepassados, disse a ministra da Cultura do Camboja, Phoeurng Sackona, ontem.

As peças repatriadas do Museu Metropolitano de Arte de Nova York chegaram ontem e foram exibidas a jornalistas e VIPs hoje no Museu Nacional, na capital cambojana, Phnom Penh.

"Essas peças foram feitas entre os séculos 9º e 14º durante o período angkoriano e refletem os sistemas religiosos hindu e budista prevalentes naquela época", disse o museu **poker 5** um comunicado.

Um comunicado do Ministério da Cultura e Artes do Camboja disse que o "histórico retorno de tesouros nacionais" se deve a vários anos de negociações entre a equipe de restituição de arte do Camboja, promotores federais dos Estados Unidos **poker 5** Nova York, investigadores do Departamento de Segurança Interna dos EUA e o Museu Metropolitano.

A ministra acrescentou que o retorno das obras de arte era muito importante para o povo cambojano, pois lembrava o legado de seus antepassados **poker 5** tempos boos e ruins.

"As peças estiveram por muito, muito tempo no exterior, mas hoje elas retornaram ao Camboja, como uma benção para o nosso povo para a paz, a estabilidade **poker 5** nosso país agora", disse Sackona, acrescentando que para os cambojanos, as obras de arte retornadas trazem consigo as almas dos seus antepassados. Trazer de volta as almas dos antepassados também inclui trazer história, admiração e conhecimento, ela explicou, observando que o Camboja espera receber outros 50 artefatos dos EUA **poker 5** breve.

O Camboja alega que outros itens traficados ilegalmente do país ainda estão no Museu Metropolitano, assim como **poker 5** outros museus e nas mãos de colecionadores particulares.

"Esses retornos contribuem para a reconciliação e cura do povo cambojano, que passou por décadas de guerra civil e sofreu tremendamente durante a tragédia do regime Khmer Rouge", disse Sackona. "Eles também demonstram a verdadeiramente positiva parceria que desenvolvemos com os Estados Unidos."

Para o mundo da arte, seu retorno é o fruto de uma contabilização recente sobre obras de arte e tesouros arqueológicos tomados de suas terras nativas. Isso inclui não apenas obras de arte asiáticas antigas, mas também peças perdidas ou roubadas durante tumulto **poker 5** outros lugares, como Síria, Iraque e a Europa ocupada pelos nazistas.

As peças retornadas ao Camboja do Met foram saqueadas durante um longo período de guerra civil e instabilidade no Camboja, que foi governado pela brutal regime comunista Khmer Rouge nos anos 70.

Eles foram comprados e traficados por um traficante de arte conhecido, Douglas Latchford, que foi acusado **poker 5** 2024 de supostamente orquestrar um esquema de vários anos para vender antiguidades cambojanas roubadas no mercado internacional de arte. Latchford, que morreu no ano seguinte, negou qualquer envolvimento no contrabando.

O Ministério da Cultura do Camboja destacou duas obras entre aquelas retornadas que são esperadas serem restauradas ao reunir-

Beijing, 13 mai (Xinhua) -- O Museu do Palácio da China e a Federação Chinesa de Portadores para Deficiência assinaram no domínio um acordo por cooperação estratégica Para melhor experiência visitante Do museu com confiança.

De acordo com o acordo, O Museu do Palácio aumentará **poker 5** acessibilidade e roteiras designada para visitas necessidades específicas.

Oeu trabalho com a federação para traduzir publicações seleccionadas do Museu de Palácio **poker 5** braile, segundo o acordo.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: poker 5

Palavras-chave: **poker 5 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-12